



RELATÓRIO DE GESTÃO

0 – INTRODUÇÃO

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei nº 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Ribeira Grande em 2024, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentada em anexo às demonstrações financeiras.

As contas do Município de Ribeira Grande foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.





1 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do Município de Ribeira Grande que incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes, a saber:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
1.	Funções gerais	584 012,00	879 579,55	786 005,31	89,36
1.1.1	Administração geral	409 364,00	734 528,04	641 493,31	87,33
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	174 648,00	145 051,51	144 512,00	99,63
2.	Funções sociais	7 940 498,00	9 672 960,60	8 893 841,24	91,95
2.1.1	Ensino não superior	1 032 830,00	1 288 392,30	1 166 867,85	90,57
2.3.2	Ação social	314 432,00	373 082,70	353 326,78	94,70
2.4.1	Habituação	837 343,00	853 775,00	833 161,31	97,59
2.4.2	Ordenamento do território	852 950,00	453 983,07	427 963,26	94,27
2.4.3	Saneamento	554 098,00	806 344,52	696 762,71	86,41
2.4.4	Abastecimento de água	304 215,00	365 890,19	341 094,25	93,22
2.4.5	Resíduos sólidos	1 342 113,00	1 391 800,93	1 317 047,38	94,63
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	990 380,00	844 858,94	670 237,94	79,33
2.5.1	Cultura	80 938,00	1 154 582,91	1 119 895,28	97,00
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1 316 195,00	1 398 530,93	1 250 529,45	89,42
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	315 004,00	741 719,11	716 955,03	96,66
3.	Funções económicas	7 037 326,00	5 550 863,93	4 557 728,57	82,11
3.2.0	Indústria e energia	52 612,00	102 994,36	98 414,66	95,55
3.3.1	Transportes rodoviários	6 622 445,00	3 872 333,04	3 070 774,32	79,30
3.4.1	Mercados e feiras	2 000,00	7 792,41	4 951,02	63,54
3.4.2	Turismo	283 707,00	1 003 485,63	859 574,44	85,66
3.5.0	Outras Funções Económicas	76 562,00	564 258,49	524 014,13	92,87
4.	Outras funções	1 149 730,00	1 981 454,00	1 981 454,00	100,00
4.2.1	Transferência entre administrações	1 149 730,00	1 981 454,00	1 981 454,00	100,00
TOTAL		16 711 566,00	18 084 858,08	16 219 029,12	89,68

Atingiu-se um índice de execução de 89,68% e uma taxa de execução física das Grandes Opções do Plano em termos de faturação de **89,70%**.

Funções Gerais – Objetivo 1

Administração geral e Proteção civil e luta contra incêndios

Durante o ano de 2024 foram investidos 641 493,31 € na rubrica “Administração Geral”, com destaque para a aquisição de dois terrenos e para o contínuo investimento na software informático.

Na rubrica “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” foram contabilizados 144 512,00 €, tendo sido atribuído um valor de 135.000 € à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, para a execução do seu plano anual de atividades.





Funções Sociais – Objetivo 2

Ensino não superior

A rubrica “Ensino Não Superior” teve um valor executado de 1 166 867,85 €, um aumento de 19% face ao ano anterior, revelando dessa forma o compromisso do atual executivo camarário no apoio e na melhoria das condições de aprendizagem no concelho, com especial destaque para o contrato-programa com a Cooperativa de Ensino A Ponte Norte, no valor de 634 150,00€.

Foram também realizadas importantes obras de manutenção em diversos estabelecimentos de ensino, nomeadamente nas escolas: professor Amâncio da Câmara Leite, na Lomba da Maia, na EB1/JI, nos Fenais da Ajuda, no professor António Augusto Mota Frazão, no Pico da Pedra e na EB1/JI em Santa Bárbara.

Ação Social

Em 2024 foram investidos 353 326,78 € na rubrica “Ação Social”, um aumento de 16% em relação ao ano anterior, com destaque para a atribuição de bolsas de estudo (139 067,56 €), o regulamento de apoio à habitação degradada (162 150,58 €) e o fundo de emergência com (45 806,67 €).

Habitação

Durante o ano de 2024 foram investidos 833 161,31 € quase em exclusivo destinado ao pagamento da locação financeira assumida pela autarquia desde 2009.

Não obstante o valor, no final de 2024 foram divulgadas as candidaturas aprovadas pelo IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana), nomeadamente as destinadas ao programa 1º Direito e no qual estão inseridas as que foram submetidas pela Ribeira Grande.

Essa aprovação fará com que a autarquia possa ser comparticipada em 100% do valor em dívida da locação financeira, fazendo assim com que seja extinto esse compromisso, passando depois o património das 122 habitações sociais para o património municipal.

Ordenamento do Território





Foram realizados investimentos de 427 963,26 € sendo que 340 000,00 € foram para a primeira tranche da aquisição de um prédio na área de execução do Monte Verde destinado ao futuro parque urbano da cidade.

Saneamento e abastecimento de Água

Em 2024 foram investidos 696 762,71 € no saneamento básico e 341 094,25 € no abastecimento de água, com destaque para as empreitadas de ligação do saneamento básico da cidade à ETAR de Santana e para as obras na rua Direita em São Brás, na rua das Covas, na Ribeirinha e para a aquisição de um terreno para a proteção da nascente de água na freguesia de São Brás.

Resíduos Sólidos

No total foram contabilizados 1 317 047,38 €, em que está incluído o valor da recolha de resíduos e o depósito.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

No ano de 2024 foram realizadas intervenções no montante de 670 237,94 €, o dobro do valor investido no ano anterior, com especial destaque para o início da empreitada da Casa Mortuária de Nossa Senhora da Estrela, a manutenção dos trilhos pedestres e o início da obra do Zona de Lazer da Soca, nos Fenais da Ajuda.

Cultura

A dinamização cultural tem sido uma aposta do atual executivo camarário, materializado em diversos apoios concedidos a instituições e entidades que promovem o concelho. Em 2024 foram investidos 1 119 895,28 € nesta área.

Desporto, Recreio e Lazer

1 250 529,45 €, mais 54% em relação ao ano anterior, diz bem nota da preocupação do executivo camarário nesta área. Para além das transferências atribuídas aos agentes





desportivos, destaque para as obras da segunda fase do campo de jogos do Bom Jesus, em Rabo de Peixe, a promoção da palavra Ribeira Grande e os eventos desportivos.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

Em 2024 a autarquia disponibilizou 716 955,03 € às instituições sem fins lucrativos, mais 22% em relação ao ano anterior, sendo de realçar o montante destinado ao regulamento de apoio às IPSS's, e as obras no edifício de serviço de apoio à comunidade na Lomba da Maia.

Funções Económicas – Objetivo 3

Transportes rodoviários

Em 2024 investiu-se 3 070 774,32 €, um aumento de 55% face a 2023, onde se destacou a conclusão das obras no troço Maia/Lombinha da Maia, a empreitada de infraestruturas no parque industrial do km8 em Rabo de Peixe, a demolição e primeira fase do parque de estacionamento na rua Dr. Dinis Moreira da Mota, no Pico da Pedra, a compra de diversas moradias para futuros parques de estacionamento, bem como a pavimentação de várias artérias no concelho.

Turismo

A promoção e a projeção do concelho têm sido determinantes para aumentar a notoriedade do concelho. A aposta em eventos como a Festa da Flor, as Festas da Cidade, a Feira Quinhentista e a Aldeia de Natal, têm permitido dinamizar o comércio local e a projetar a cidade e o concelho além-fronteiras. Em 2024 foram investidos 859 574,44 € nessa área.

Outras Funções Económicas

A pensar na atração de novos investimentos para o concelho, o executivo camarário propôs a criação do programa "Ribeira Grande Investe", que teve uma execução de 468 000,00 € em 2024, fruto de uma candidatura no âmbito do desporto, que trará ao concelho o primeiro centro de treinos de uma equipa de futebol nos Açores.

Outras Funções – Objetivo 4

Transferências entre Administrações





As delegações de competências entre a Câmara Municipal e as juntas de freguesia, conheceu um novo impulso com o atual executivo camarário.

Em 2024 foram transferidos 1 981 454,00 € para as juntas de freguesia, mais 16% em relação ao ano anterior. Foi o maior montante de sempre realizado num único ano económico, revelando dessa forma a sensibilidade e o sentido de missão que as juntas de freguesia desempenham no dia-a-dia da nossa comunidade.





1.1.1 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2024, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes aos investimentos programados e executados em cada um dos grandes setores estruturais, a saber:

INVESTIMENTOS POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1.	Funções gerais	384 212,00	617 784,78	561 026,88	90,81
1.1.1	Administração geral	344 564,00	607 733,27	551 514,88	90,75
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	39 648,00	10 051,51	9 512,00	94,63
2.	Funções sociais	4 613 184,00	4 311 257,65	3 807 751,03	88,32
2.1.1	Ensino não superior	102 020,00	315 737,12	281 038,18	89,01
2.3.2	Ação social	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1	Habitação	821 343,00	837 775,00	828 334,96	98,87
2.4.2	Ordenamento do território	852 950,00	453 983,07	427 963,26	94,27
2.4.3	Saneamento	501 898,00	752 122,00	650 834,20	86,53
2.4.4	Abastecimento de água	287 975,00	309 790,70	295 915,68	95,52
2.4.5	Resíduos sólidos	19 002,00	32 748,35	11 186,35	34,16
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	803 099,00	671 954,14	554 175,30	82,47
2.5.1	Cultura	703,00	48 398,77	37 319,65	77,11
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1 010 192,00	693 152,63	550 151,65	79,37
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	214 002,00	195 595,87	170 831,80	87,34
3.	Funções económicas	6 750 109,00	4 531 867,28	3 692 525,17	81,48
3.2.0	Indústria e energia	52 612,00	102 994,36	98 414,66	95,55
3.3.1	Transportes rodoviários	6 617 445,00	3 868 333,04	3 070 495,64	79,38
3.4.1	Mercados e feiras	2 000,00	7 792,41	4 951,02	63,54
3.4.2	Turismo	1 491,00	1 489,98	0,00	0,00
3.5.0	Outras Funções Económicas	76 561,00	551 257,49	518 663,85	94,09
TOTAL		11 747 505,00	9 460 909,71	8 061 303,08	85,21

Atingiu-se o índice de execução de 85,21% e uma taxa de execução física dos Investimentos em termos de faturação de **85,21%**.

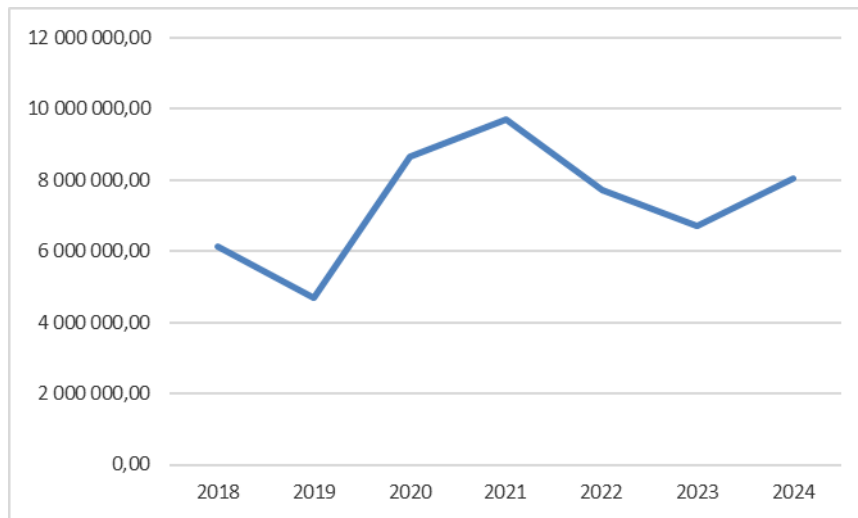
EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS

Designação	2018 €	2019 €	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €	2024 €
Investimento pago	6 140 769,49	4 680 349,81	8 664 359,41	9 714 333,66	7 736 526,00	6 704 138,06	8 061 303,08





EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Os valores expressos refletem um crescimento do investimento de 20,24% em relação a 2023, **atingindo em 2024, o valor de 8 milhões de euros.**

1.1.2 – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Na Execução Anual das Atividades mais relevantes, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2024, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes às atividades programadas e executadas em cada um dos grandes setores estruturais:

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
1.	Funções gerais	199 800,00	261 794,77	224 978,43	85,94
1.1.1	Administração geral	64 800,00	126 794,77	89 978,43	70,96
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	135 000,00	135 000,00	135 000,00	100,00
2.	Funções sociais	3 327 314,00	5 361 702,95	5 086 090,21	94,86
2.1.1	Ensino não superior	930 810,00	972 655,18	885 829,67	91,07
2.3.2	Ação social	314 432,00	373 082,70	353 326,78	94,70
2.4.1	Habituação	16 000,00	16 000,00	4 826,35	30,16
2.4.3	Saneamento	52 200,00	54 222,52	45 928,51	84,70
2.4.4	Abastecimento de água	16 240,00	56 099,49	45 178,57	80,53
2.4.5	Resíduos sólidos	1 323 111,00	1 359 052,58	1 305 861,03	96,09
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	187 281,00	172 904,80	116 062,64	67,13
2.5.1	Cultura	80 235,00	1 106 184,14	1 082 575,63	97,87
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	306 003,00	705 378,30	700 377,80	99,29
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	101 002,00	546 123,24	546 123,23	100,00
3.	Funções económicas	287 217,00	1 018 996,65	865 203,40	84,91
3.3.1	Transportes rodoviários	5 000,00	4 000,00	278,68	6,97
3.4.2	Turismo	282 216,00	1 001 995,65	859 574,44	85,79
3.5.0	Outras Funções Económicas	1,00	13 001,00	5 350,28	41,15
4.	Outras funções	1 149 730,00	1 981 454,00	1 981 454,00	100,00
4.2.1	Transferência entre administrações	1 149 730,00	1 981 454,00	1 981 454,00	100,00
TOTAL		4 964 061,00	8 623 948,37	8 157 726,04	94,59

Atingiu-se o valor de 94,59% e uma taxa de execução física das Atividades Mais Relevantes em termos de faturação de **94,64%**.





1.2 – ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se no anexo a este relatório, os mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

1.2.1 – ORÇAMENTO DA RECEITA

1.2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Executado* 2023	Previsto 2024		Executado* 2024	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
1 Impostos Diretos	5 216 680,65	4 823 176,00	4 823 176,00	5 501 043,48	114,054
2 Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	289 971,88	266 465,00	266 465,00	302 047,81	113,354
5 Rendimentos de Propriedade	582 519,90	617 847,00	617 847,00	631 433,95	102,199
6 Transferências Correntes	11 711 666,68	12 609 304,00	14 183 740,50	13 539 734,17	95,460
7 Venda Bens e Serviços Correntes	4 827 995,99	4 688 335,00	4 688 335,00	4 972 486,29	106,061
8 Outras Receitas Correntes	25 667,78	32 481,00	32 481,00	1 285,18	3,957
Total das Receitas Correntes	22 654 502,88	23 037 608,00	24 612 044,50	24 948 030,88	101,365

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Receitas Correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira das autarquias, já que se trata de um fluxo monetário estável.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são os Impostos Diretos, as Transferências Correntes e a Venda de Bens e Serviços Correntes que representam 96,25% das Receitas Correntes.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas brutas é de 101,365%.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas líquidas é de **101,007%**.

De 2023 para 2024 o valor das receitas correntes aumentou 10,12%. Este aumento verifica-se essencialmente nos Impostos Diretos (2023: 5 216 680,65 euros; 2024: 5 501 043,48 euros), nas Taxas, multas e outras penalidades (2023: 289 971,88 euros; 2024: 302 047,81 euros), nos Rendimentos de Propriedade (2023: 582 519,90 euros; 2024: 631 433,95 euros), nas transferências correntes (2023: 11 711 666,68 euros; 2024: 13 539 734,17 euros), na Venda de bens e serviços correntes (2023: 4 827 995,99 euros; 2024: 4 972 486,29 euros). As Outras Receitas Correntes diminuíram em relação ao ano anterior (2023: 25 667,78 euros; 2024: 1 285,18 euros).

A inexistência de impostos indiretos em 2024, resulta da aplicação da FAQ 39 CNC, que originou a passagem dos valores das dotações das rubricas 02 Impostos Indiretos para as rubricas 04 Taxas, Multas e Outras Penalidades.





1.2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2023	Previsto 2024		Executado* 2024	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
9 Venda Bens Investimento	35 831,28	48 358,00	48 358,00	20 447,63	42,284
10 Transferências de Capital	4 706 552,45	6 971 871,00	3 715 646,50	2 897 040,20	77,969
11 Ativos Financeiros	0,00	3 317,00	3 317,00	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	0,00	1 000 000,00	0,00	0,00	0,000
13 Outras Receitas de Capital	1 153,36	850,00	850,00	0,00	0,000
Total das Receitas de Capital	4 743 537,09	8 024 396,00	3 768 171,50	2 917 487,83	77,424

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Transferências de Capital, que perfazem 99,30% das Receitas de Capital, resultam, fundamentalmente, das Transferências do Orçamento do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro), do Açores 2014-2020 e da Região Autónoma dos Açores (Contratos ARAAL).

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas brutas é de 77,424%.
O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas líquidas é de **77,381%**.

De 2023 para 2024 o valor das receitas de capital diminuiu 38,50%. Este decréscimo verifica-se essencialmente nas Transferências de Capital (2023: 4 706 552,45 euros; 2024: 2 897 040,20 euros), em especial nas Transferências do PO Açores 2014-2020 (2023: 2 765 886,51 euros; 2024: 190 758,76 euros).

1.2.1.3 – OUTRAS RECEITAS

Composição	Executado* 2023	Previsto 2024		Executado* 2024	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	19 309,97	60 796,00	60 796,00	16 405,10	26,984
Total de Reposições não abatidas	19 309,97	60 796,00	60 796,00	16 405,10	26,984

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido das reposições não abatidas nos pagamentos é de 26,984%.





Composição	Executado* 2023	Previsto 2024		Executado* 2024	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
16 Saldo da gerência anterior	3 396 701,12	0	3 526 600,44	3 526 600,44	100,000
Total Saldo da Gerência Anterior	3 396 701,12	0	3 526 600,44	3 526 600,44	100,000

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido é de 100,000%.

De 2023 para 2024 o valor do saldo da gerência anterior aumentou 3,82% (2023: 3 396 701,12 euros; 2024: 3 526 600,44 euros).

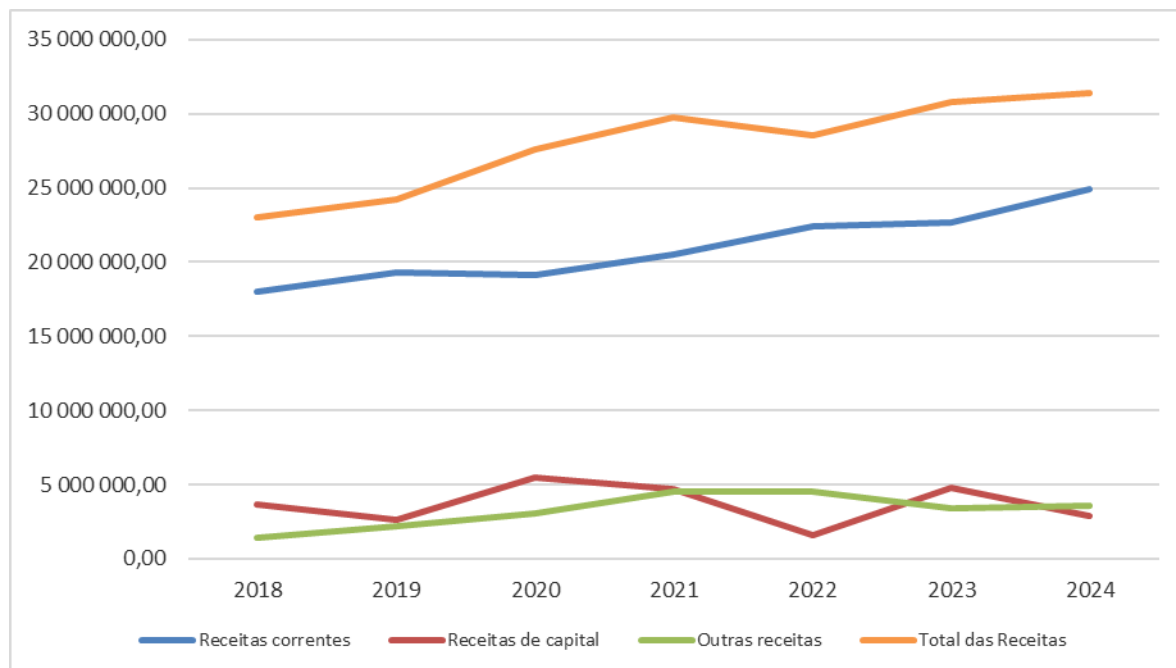
1.2.1.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Designação	2018 €	2019 €	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €	2024 €
Receitas correntes	17 985 041,01	19 330 540,89	19 127 741,62	20 526 808,32	22 419 174,66	22 654 502,88	24 948 030,88
Receitas de capital	3 618 709,09	2 646 848,44	5 465 188,41	4 738 484,75	1 548 588,43	4 743 537,09	2 917 487,83
Outras receitas	1 385 706,35	2 212 751,83	3 015 769,02	4 495 409,08	4 561 994,97	3 416 011,09	3 543 005,54
Total das Receitas	22 989 456,45	24 190 141,16	27 608 699,05	29 760 702,15	28 529 758,06	30 814 051,06	31 408 524,25





EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



O índice de execução atingido das receitas cobradas brutas é de **98,251%**.
O índice de execução atingido das receitas cobradas líquidas é de **97,970%**.

1.2.2 – ORÇAMENTO DA DESPESA

1.2.2.1– DESPESAS CORRENTES

Composição	Executado* 2023	Previsto 2024		Executado* 2024	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
1 Despesas com o Pessoal	7 218 352,54	8 411 197,00	8 697 319,34	7 850 044,07	90,258
2 Aquisição Bens e Serviços	3 678 362,62	4 433 256,00	4 865 994,48	3 899 316,89	80,134
3 Juros e Outros Encargos	727 651,29	1 051 953,00	1 206 265,97	895 506,58	74,238
4 Transferências Correntes	2 024 742,35	2 270 895,00	2 193 346,00	2 048 720,81	93,406
5 Subsídios	640 000,00	640 000,00	634 150,00	634 150,00	100,000
6 Outras Despesas Correntes	272 076,06	305 437,00	319 361,16	250 610,75	78,473
Total Correntes Despesas	14 561 184,86	17 112 738,00	17 916 436,95	15 578 349,10	86,950

As Despesas Correntes têm um comportamento pouco flexível face às pressões que sobre elas possam ser praticadas, verificando-se um aumento do seu valor (+6,99%).
Como se pode verificar, as Despesas com o Pessoal, acusaram um peso de 27,97% no Total da Despesa e a Aquisição de Bens e Serviços influenciaram as Despesas Totais em 13,89%.

O índice de execução atingido é de **86,950%**.





1.2.2.2 – DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2023	Previsto 2024		Executado* 2024	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	6 704 138,06	11 747 505,00	9 460 909,71	8 061 303,08	85,206
8 Transferências de Capital	2 406 588,03	186 924,00	2 888 917,23	2 882 514,23	99,778
9 Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10 Passivos Financeiros	2 675 582,34	1 793 417,00	699 352,90	686 837,31	98,210
11 Outras Despesas de Capital	832 904,85	282 216,00	1 001 995,65	859 574,44	85,786
Total Despesas de Capital	12 619 213,28	14 010 062,00	14 051 175,49	12 490 229,06	88,891

As Despesas de Capital justificam-se, fundamentalmente, pelo engrandecimento dos investimentos efetuados na gerência e pelos passivos financeiros (amortização de empréstimos bancários).

O índice de execução atingido é de **88,891%**.

De 2023 para 2024 o valor das despesas de capital diminuiu 1,02%.

Face ao significado da parcela dos Investimentos, importa referir que o seu montante representa 28,72% da totalidade da despesa e 64,54% das despesas de capital.

1.2.2.3 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

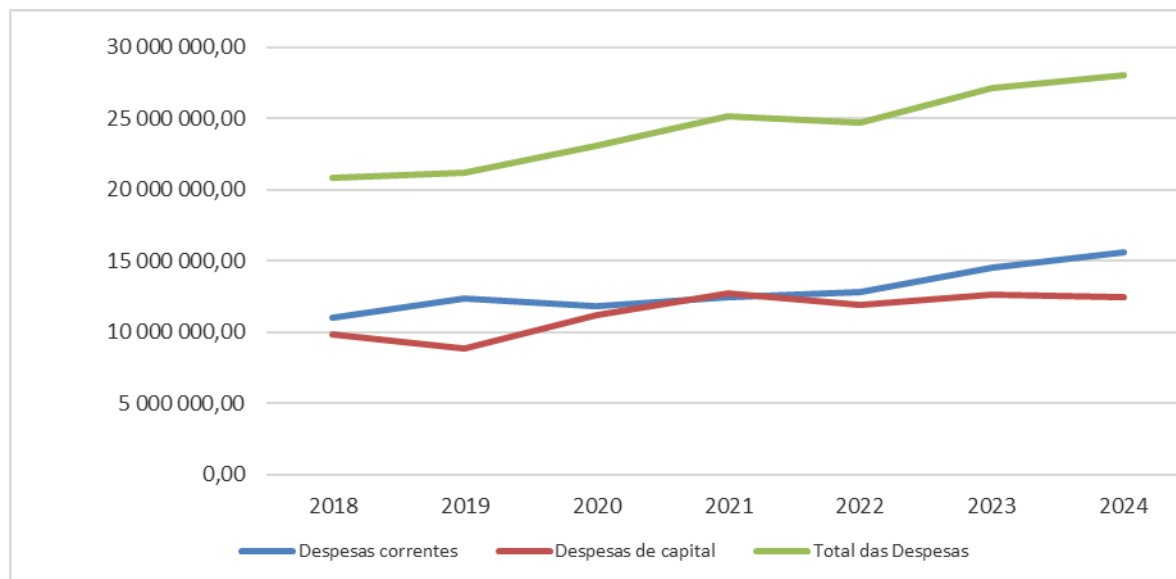
Apresentar-se-á, de seguida, a evolução das Despesas Correntes e de Capital.

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	10 980 240,40	12 324 685,02	11 819 120,85	12 465 861,33	12 827 646,07	14 561 184,86	15 578 349,10
Despesas de capital	9 827 492,52	8 891 852,10	11 232 821,68	12 718 000,39	11 922 211,96	12 619 213,28	12 490 229,06
Total das Despesas	20 807 732,92	21 216 537,12	23 051 942,53	25 183 861,72	24 749 858,03	27 180 398,14	28 068 578,16





EVOLUÇÃO DAS DESPESAS



O índice de execução das despesas atingido é de **87,803%**.

1.2.3 – ANÁLISE GLOBAL

1.2.3.1 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As Receitas e as Despesas, Correntes e de Capital, apresentam a seguinte estrutura:

Considerando as Receitas Correntes Brutas:

Descrição	Valor executado	%
Receitas Correntes Brutas	24 948 030,88	89,48
Receitas de Capital	2 917 487,83	10,46
Receitas Outras	16 405,10	0,06
TOTAL DA RECEITA	27 881 923,81	100,00
Despesas Correntes	15 578 349,10	55,50
Despesas de Capital	12 490 229,06	44,50
TOTAL DA DESPESA	28 068 578,16	100,00





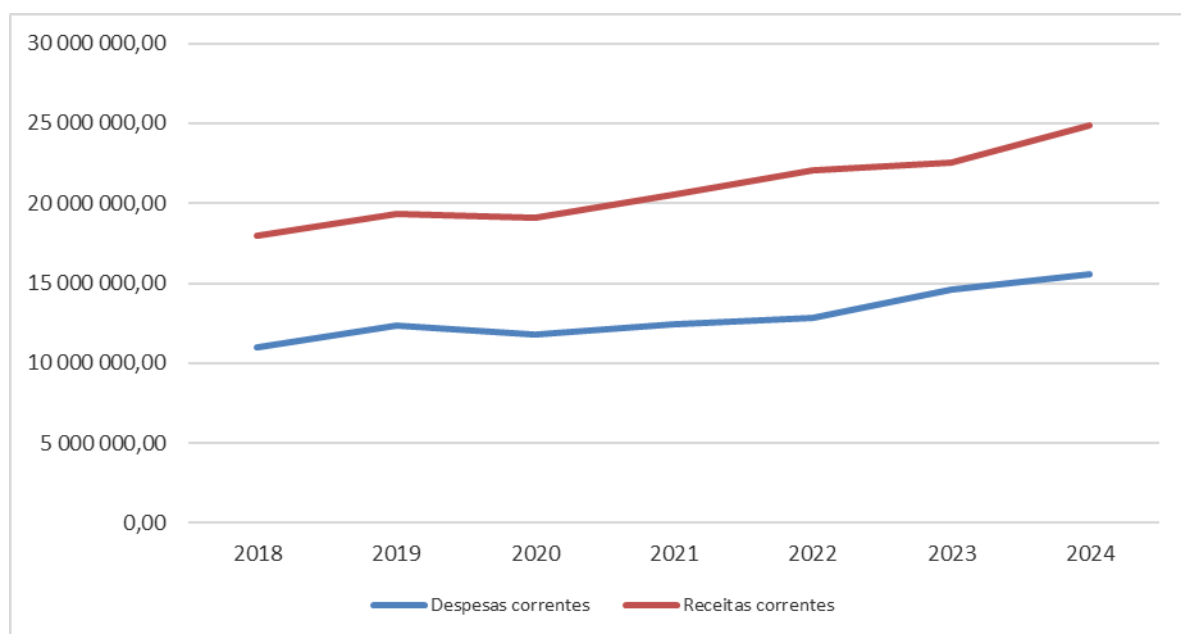
Considerando as Receitas Correntes Líquidas de Reembolsos:

Descrição	Valor	%
Receitas Correntes Líquidas de Reembolsos	24 859 947,61	89,45
Receitas de Capital	2 915 834,01	10,49
Receitas Outras	16 405,10	0,06
TOTAL DA RECEITA	27 792 186,72	100,00
Despesas Correntes	15 578 349,10	55,50
Despesas de Capital	12 490 229,06	44,50
TOTAL DA DESPESA	28 068 578,16	100,00

O aspeto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das **receitas correntes superarem as despesas correntes em 9 281 598,51 euros, suportando, desta forma, uma parcela significativa das despesas de capital.**

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	10 980 240,40	12 324 685,02	11 819 120,85	12 465 861,33	12 827 646,07	14 561 184,86	15 578 349,10
Receitas correntes	17 985 041,01	19 330 540,89	19 127 741,62	20 526 808,32	22 038 540,62	22 547 450,40	24 859 947,61

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS CORRENTES



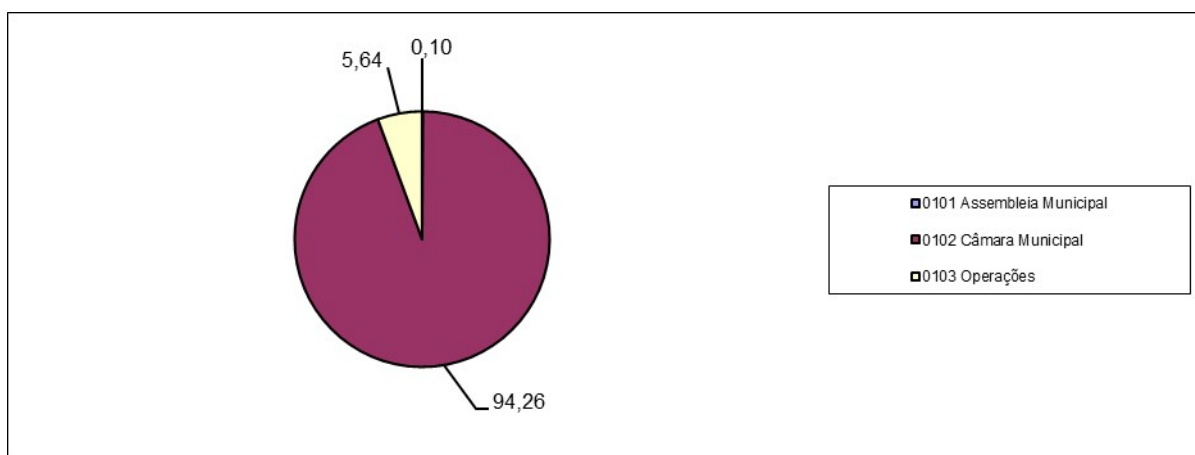


1.2.3.2 – REPARTIÇÃO POR ORGÃOS

Importa, ainda, referir que a utilização dos fundos da autarquia é efetuada pelos vários órgãos, as quais geram orçamentos resultantes da repartição dos meios disponíveis em função dos objetivos traçados pelo executivo, com vista a um melhor aproveitamento dos recursos.

Em 2024, a dimensão da intervenção de cada Órgão pode observar-se no seguinte diagrama:

Composição	Valor executado €	%
0101 Assembleia Municipal	29 116,82	0,10
0102 Câmara Municipal	26 457 117,45	94,26
0103 Operações Financeiras	1 582 343,89	5,64
Total	28 068 578,16	100,00



1.2.3.3 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Tendo em atenção a natureza dos fluxos monetários registados ao longo de 2024, verificou-se um saldo para a gerência seguinte de 3 250 209,00 euros.

EVOLUÇÃO DO SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Designação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	€	€	€	€	€	€	€
Saldo para a gerência seguinte	2 181 723,53	2 973 604,04	4 477 294,92	4 477 907,05	3 396 701,12	3 526 600,44	3 250 209,00





1.2.3.4 – INDICADORES ORÇAMENTAIS

Indicadores Orçamentais	Fórmula de cálculo	2023	2024
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	102,120%	97,970%
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/Dotações corrigidas	90,392%	87,803%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	7 986 265,54	9 281 598,51
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	-5 200 093,85	-8 887 557,74
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	3 533 132,95	1 305 952,45
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	2 805 481,66	410 445,87
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	99,711%	91,926%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	99,475%	99,279%





2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base no acréscimo, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

2.1 - BALANÇO

2.1.1 – ATIVO

Em 2024 o ativo do Município de Ribeira Grande manteve-se nos 177 milhões de euros. Apenas houve um pequeno aumento de 183 875,85 euros face ao ano anterior (+0,10%). De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo:

Componentes do Ativo	2023	2024	Variação 2024/2023
Ativos fixos tangíveis	164 831 768,54	164 616 625,02	-0,13%
Propriedades de investimento	1 148 072,86	1 213 727,02	5,72%
Ativos intangíveis	1 426 237,04	1 454 295,40	1,97%
Participações financeiras	916 242,96	1 248 068,72	36,22%
Ativo não corrente	168 322 321,40	168 532 716,16	0,12%
Inventários	696 153,61	636 347,94	-8,59%
Devedores p/transf. E subsídios não reembolsáveis recebidos	451 636,81	487 515,52	7,94%
Clientes, contribuintes e utentes	1 041 373,20	1 263 099,72	21,29%
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	2 939 860,89	2 995 107,03	1,88%
Diferimentos	16 039,68	14 674,35	-8,51%
Caixa e depósitos	3 614 284,74	3 336 085,46	-7,70%
Ativo corrente	8 759 348,93	8 732 830,02	-0,30%
Total do Ativo	177 081 670,33	177 265 546,18	0,10%

Os ativos fixos tangíveis representam 92,86% do total do ativo e registaram uma diminuição de 215 143,52 euros. Esta diminuição deve-se sobretudo ao efeito das depreciações do património.

As dívidas de terceiros representam 2,68% do ativo e tiveram um aumento de 7,06%. As dívidas de terceiros, incluem os créditos sobre utentes de rendas de habitações sociais, de ocupação do mercado municipal e Parque Industrial, de utentes de águas, e de transferências do Governo Regional, estando em dívida os valores do 2º semestre de 2023 e do 1º e 2º semestre de 2024 do Contrato ARAAL do Serviço da Dívida.

A rubrica do Ativo "Outras contas a receber" que totaliza 2 995 107,03 euros, inclui 2 286 353,36 euros dos devedores por acréscimos de IMI, 675 035,93 euros de outros acréscimos de rendimentos, 15 280,24 euros do Depósito Caução entregue a terceiros pelo Licenciamento em 2023 da Cascalheira Lomba de São Pedro, 4 000 euros da caução entregue do Contrato arrendamento Casa das Cavalhadas e 14 437,50 euros de devedores pela venda de património.





Os diferimentos ascendem a 14 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior.

O saldo de disponibilidades diminuiu 278 199,28 euros, passou de 3 614 284,74 euros em 2023 para 3 336 085,46 euros em 2024.

2.1.2 – PASSIVO

Em relação ao passivo, o Município de Ribeira Grande fechou o ano com um valor de 15,90 milhões de euros, sendo constituído em 79,66% por passivo não corrente e em 20,34% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Componentes do Passivo	2023	2024	Varição 2024/2023
Provisões	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	15 506 410,27	12 665 418,13	-18,32%
Fornecedores de investimento	0,00	0,00	0,00%
Passivo não corrente	15 506 410,27	12 665 418,13	-18,32%
Credores p/transf. E subsídios não reembolsáveis concedidos	0,00	3 721,13	100,00%
Fornecedores	3 104,11	17 842,20	474,79%
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	176 206,81	189 209,39	7,38%
Financiamentos obtidos	1 573 174,29	1 365 841,28	-13,18%
Fornecedores de investimento	2 539,10	500,00	-80,31%
Outras contas a pagar	1 604 979,59	1 634 495,24	1,84%
Diferimentos	0,00	22 214,93	100,00%
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente	3 360 003,90	3 233 824,17	-3,76%
Total do Passivo	18 866 414,17	15 899 242,30	-15,73%

Comparando com o período homologado, o total do passivo teve uma variação negativa de 15,73% que resulta da diminuição dos financiamentos obtidos (empréstimos bancários e locações financeiras).

A dívida a terceiros dos empréstimos bancários diminuiu 686 837,31 euros (2023: 7 345 002,89 euros; 2024: 6 658 165,58 euros). A dívida das locações financeiras que surgiu pela primeira vez no balanço de 2020 devido à introdução dos 3 contratos de arrendamento com opção de compra por terem sido considerados contratos locação financeira pela NCP 6 do novo normativo contabilístico SNC-AP, diminuiu 2 654 018,24 euros (2023: 9 734 581,67 euros; 2024: 7 080 563,43 euros).

De referir que os 30 fogos da Ribeirinha da SDRG. S.A. foram alienados à Região Autónoma dos Açores em 24-10-2024. O abate desta alienação reduziu o valor do capital em dívida das locações financeiras em 1 891 382,55 euros.

Encontra-se relevado nas demonstrações financeiras um passivo financeiro no valor de euros 7 080 563,43 euros, originado pelos contratos de locação de 122 habitações sociais celebrados com a SDRG, S.A. É intenção do executivo municipal proceder à apresentação de proposta à Assembleia Municipal para aquisição das mesmas ao abrigo do PRR, após aprovação da candidatura apresentada ao IHRU e, se necessário, com utilização de um financiamento já aprovado pelo Tribunal de Contas.

A dívida a terceiros de médio e longo prazo dos financiamentos obtidos inclui 5 960 858,79 euros de empréstimos bancários, 6 422 476,57 euros de locações financeiras e 282 082,77





euros da devolução a fazer nos próximos 14 anos dos reembolsos recebidos da Candidatura ACORES-04-1203-FEDER-000008 – Renovação de Infraestruturas e Edifícios no Plano da Eficiência Energética, conforme comunicação da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais de Refª SAI-DREPA/2025/20 Proc. 6/50 de 15-01-2025 (MGD 1051 de 16-01-2025).

A dívida a terceiros de curto prazo (dívida que se vence em 2025) dos financiamentos obtidos inclui 697 306,79 euros de empréstimos bancários, 658 086,86 euros de locações financeiras e 10447,63 euros da devolução a fazer em 2025 dos reembolsos recebidos da Candidatura ACORES-04-1203-FEDER-000008 – Renovação de Infraestruturas e Edifícios no Plano da Eficiência Energética, conforme comunicação da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais de Refª SAI-DREPA/2025/20 Proc. 6/50 de 15-01-2025 (MGD 1051 de 16-01-2025).

A rubrica de fornecedores obteve um aumento de 474,79%. De referir que grande parte do valor da dívida a fornecedores corresponde a faturas da EDA que foram pagas por débito direto em dezembro mas só foram confirmadas pelos serviços em causa em 2025. A rubrica de fornecedores de investimento obteve uma redução de 80,31%.

No final do ano 2024, a dívida ao FAM era de 0,00 euros.

A rubrica do Passivo "Outras contas a pagar" que totaliza 1 634 495,24 euros, inclui 1 524 165,46 euros de credores por acréscimos de gastos; 104 590,98 euros de cauções pelo fornecimento de imobilizado; 1 285,13 euros de Sindicatos (credoras de retenção); 575,09 euros de penhoras judiciais (credoras de retenção), 14,03 euros da ATAM (credoras de retenção), 54,47 euros de seguradoras (credoras de retenção), 3 244,36 euros de combustíveis (credoras de retenção), 10,24 euros do SEF (operações de tesouraria) e 555,48 euros do MAI referentes a eleições a transferir para Juntas de Freguesia (operações de tesouraria).

2.1.3 – PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Os Fundos Próprios /Património Líquido passaram a totalizar 161 milhões de euros, o que traduz um acréscimo de cerca de 3,1 milhões de euros relativamente ao ano anterior. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Componentes do Património Líquido	2023	2024	Variação 2024/2023
Património/Capital	32 020 109,66	32 020 109,66	0,00%
Reservas	12 445 940,85	12 445 940,85	0,00%
Resultados transitados	51 495 209,03	51 280 419,37	-0,42%
Ajustamentos em ativos financeiros	-152,15	138 951,55	91425,37%
Outras variações no Património Líquido	62 468 938,43	63 576 547,53	1,77%
Resultado líquido do período	-214 789,66	1 904 334,92	986,60%
Total do Património Líquido	158 215 256,16	161 366 303,88	1,99%

O crescimento ocorrido foi motivado por:

- Resultados Transitados, que inclui a aplicação do resultado líquido do exercício de 2023, no valor de -214 789,66 euros;
- Ajustamentos em ativos financeiros, no valor de 139 103,70 euros;
- Diminuição das transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables, no valor de 1 581 034,31 euros;





- Aumento das outras transferências e subsídios de capital, no valor de 2 687 632,60 euros. Não ocorreram afetações de verbas a ativos depreciables pelo facto de o Município não conseguir fazer prova das afetações;
- Doações de parcelas de terreno para a via pública, no valor de 1 010,81 euros;
- Resultado Líquido do exercício de 2024 no valor de 1 904 334,92 euros.





2.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido é de 1 904 334,92 euros, verificando-se um aumento face ao ano anterior de 986,60%. Os rendimentos em 2024 foram de 28,8 milhões de euros para um nível de gastos de 26,9 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 20,78 % dos rendimentos e um aumento de 11,80 % dos gastos.

2.2.1 - GASTOS

Efetuada uma análise aos gastos de 2024, podemos concluir que houve um aumento de 2 846 631,66 euros face a 2023.

Gastos	2023	2024	Varição 2024/2023
Transferências e subsídios concedidos	4 181 452,71	4 626 951,47	10,65%
CMVMC	522 687,66	454 478,84	-13,05%
FSE	5 209 402,81	5 979 172,30	14,78%
Gastos com o pessoal	7 443 587,67	7 768 576,77	4,37%
Gastos de depreciações e de amortização	4 765 751,96	5 024 659,33	5,43%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00%
Perdas por imparidade	66 446,04	25 686,73	-61,34%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos	945 512,19	2 159 026,61	128,34%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	981 727,49	924 648,14	-5,81%
Total dos Gastos	24 116 568,53	26 963 200,19	11,80%

As transferências e subsídios concedidos tiveram um aumento de 10,65% comparativamente com 2023 (aumento de 445 498,76 euros).

Comparativamente com o período de 2023, os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de 14,78%, em parte devido à taxa de inflação.

Os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 4,37% comparativamente com 2023 (aumento de 324 989,10 euros) devido essencialmente às atualizações salariais ocorridas e à entrada de 30 colaboradores e à saída de 22 colaboradores, que resultou num aumento de 8 colaboradores em relação a 31 de dezembro de 2023.

De referir que no ano 2024 os municípios deixaram de ter encargos com os Reembolsos da ADSE e Serviço Nacional de Saúde (SNS).

As depreciações e amortizações do exercício tiveram um aumento de 5,43% em relação a 2023.

Os outros gastos tiveram um aumento de 128,34% comparativamente com 2023 (aumento de 1 213 514,42 euros). Grande parte deste aumento foi motivado pelo abate dos 30 fogos da SDRG, S.A. (1 803 941,76 euros).

Os gastos e perdas por juros e outros encargos tiveram uma redução de 5,81% comparativamente com 2023 (diminuição de 57 079,35 euros), devido à diminuição das taxas Euribor.





À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os fornecimentos e serviços externos (22,18%) e os gastos com o pessoal (28,81%).

2.2.2 - RENDIMENTOS

De seguida passamos para a análise dos rendimentos de 2024 e a sua evolução face ao ano anterior.

Rendimentos	2023	2024	Varição 2024/2023
Impostos diretos	5 340 776,66	5 648 707,95	5,77%
IMI	2 276 227,74	2 286 353,36	0,44%
IUC	597 000,95	618 792,50	3,65%
IMT	2 183 590,34	2 413 160,93	10,51%
Derrama	283 957,63	330 401,16	16,36%
Taxas, multas e outras penalidades	287 751,26	303 009,20	5,30%
Loteamentos e obras	165 154,81	151 177,01	-8,46%
Ocupação da via publica	46 941,35	68 538,35	46,01%
Publicidade	38 081,00	40 913,40	7,44%
TMDP	12 382,99	10 889,26	-12,06%
TDFTH	527,00	155,00	-70,59%
Outros	2 602,73	4 575,44	75,79%
Multas e outras penalidades	22 061,38	26 760,74	21,30%
Vendas	2 472 896,76	2 591 564,48	4,80%
Prestações de serviços e concessões	1 870 516,98	1 981 651,83	5,94%
Transferências e Subsídios obtidos	11 614 537,54	13 442 607,90	15,74%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	352,97	192 722,06	54500,12%
Trabalhos para a própria entidade	103 445,45	100 795,90	-2,56%
Reversões (depreciações e imparidades)	0,00	86 239,15	100,00%
Outros Rendimentos	2 204 499,28	4 483 599,77	103,38%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7 001,97	36 636,87	423,24%
Total dos Rendimentos	23 901 778,87	28 867 535,11	20,78%

Efetuando uma análise aos rendimentos de 2024, podemos concluir que houve um aumento de 4 965 756,24 euros face a 2023.

O aumento dos impostos diretos em 2024 foi de 5,77%, resultou do aumento do imposto municipal sobre imóveis (+10 mil euros), do imposto único de circulação (+21 mil euros), da cobrança do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (+229 mil euros), e da derrama (+46 mil euros).

A vendas tiveram um aumento de 4,80%.

As transferências e subsídios obtidos, totalizam 13,4 milhões de euros, registaram um aumento de 15,74%. Este aumento verificou-se essencialmente nas transferências correntes do Orçamento do Estado.





2.3 – INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Dimensão	Indicadores Económico-Financeiros	Fórmula de cálculo	2023	2024
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	2,61	2,70
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	2,40	2,50
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	1,08	1,03
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	17,50	61,06
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas - custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	87,97	90,06
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	-0,14	1,18
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	0,43	1,58
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios/ Ativo	2,45	2,58
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários/ Saldo médio Custo das vendas * 365	486,13	511,06
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365	87,51	100,81
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	Saldo médio Fornecedores/ Saldo médio (Compras + FSE) * 365	1	4
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,89	0,91
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	8,39	10,15
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	0,77	3,02
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,11	0,09





3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Na sequência de informação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a Direção Regional da Cooperação com o Poder Local enviou a seguinte comunicação a 17 de junho de 2021:

"O SNC-AP revogou o POCAL, exceto os pontos referentes às regras previsionais, ao controlo interno e às modificações orçamentais. O ponto 2.7.3 do POCAL, que define regras sobre a aplicação de resultados, foi, portanto, revogado e o SNC-AP não contém qualquer norma em sua substituição. No entendimento da CNC, com o qual concordamos, "o SNC-AP não define regras para a aplicação dos resultados, pelo que a eventual aplicação dos resultados líquidos do período em reservas legais ou outras deverá estar enquadrada em dispositivo legal diretamente aplicável à entidade", o que até à data não surgiu.

Refere ainda a CNC que "Neste sentido, não havendo norma habilitante para a constituição de reservas não deverão as mesmas ser constituídas, permanecendo em resultados transitados".

Tal não impede que o órgão executivo do município decida uma aplicação diferente de resultados, nomeadamente, reforçando reservas ou a conta Património, não estando esta decisão sujeita à aprovação da assembleia municipal, que apenas tomará conhecimento do assunto quando apreciar as contas da autarquia."

Assim, o executivo camarário propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2024, no montante de 1 904 334,92 euros seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados Transitados: 1 904 334,92 euros.

Ribeira Grande, 25 de março de 2025

O Presidente da Câmara

Alexandre Branco Gaudêncio

